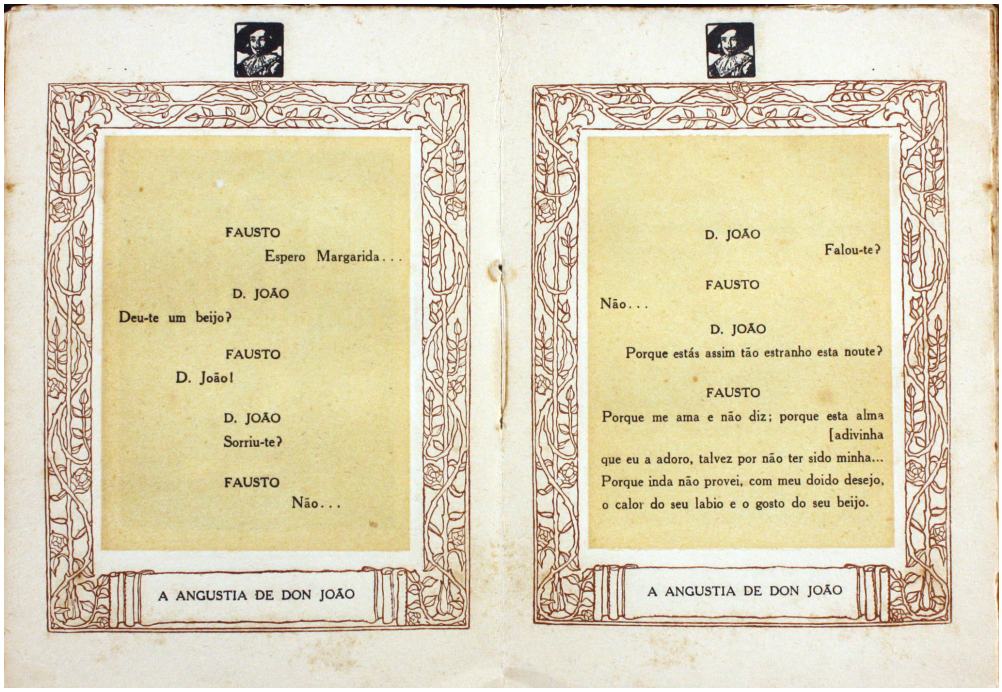


FAUSTO

Espero Margarida...

D. JOÃO

Deu-te um beijo?

FAUSTO

D. João!

D. JOÃO

Sorriu-te?

FAUSTO

Não...

A ANGUSTIA DE DON JOÃO

D. JOÃO

Falou-te?

FAUSTO

Não...

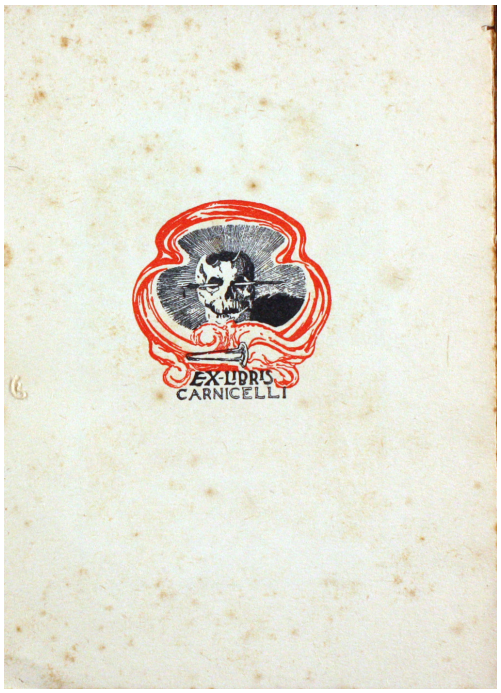
D. JOÃO

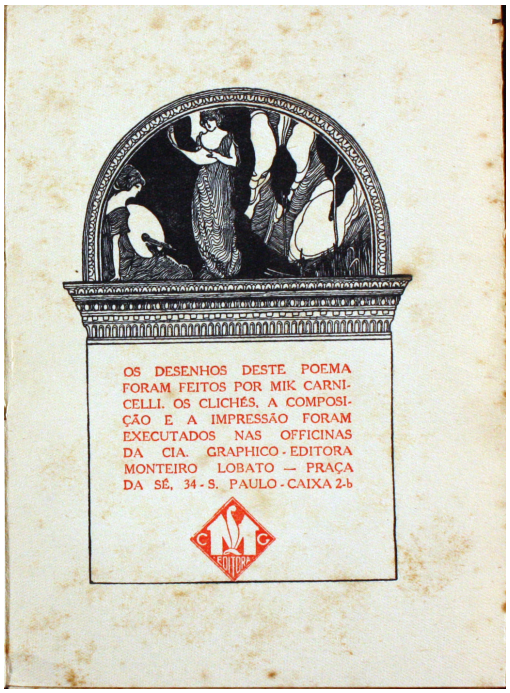
Porque estás assim tão estranho esta noute?

FAUSTO

Porque me ama e não diz; porque esta alma [adivinha
que eu a adoro, talvez por não ter sido minha...
Porque inda não provei, com meu doido desejo,
o calor do seu labio e o gosto do seu beijo.

A ANGUSTIA DE DON JOÃO





OS DESENHOS DESTE POEMA FORAM FEITOS POR MIK CARNICELLI. OS CLICHÉS, A COMPOSIÇÃO E A IMPRESSÃO FORAM EXECUTADOS NAS OFFICINAS DA CIA. GRAPHICO-EDITORA MONTEIRO LOBATO — PRAÇA DA SÉ, 34 - S. PAULO - CAIXA 2-b

C M C EDITORA

6 CONCLUSÃO

O papel exercido por Lobato na indústria editorial dos anos 1920 foi dos mais interessantes ficando entre o escritor altamente criativo, o editor, capaz de sistematizar práticas editoriais já consolidadas e torná-las mais eficientes conforme vinham gradativamente sendo desenvolvidas, com maior ou menor intensidade e o empresário empreendedor que teve a ousadia de montar o maior e mais bem equipado parque gráfico do país naquele momento.

No presente trabalho, dentro do amplo universo de tais práticas editoriais, abordamos a importância de Monteiro Lobato, enquanto editor, no desenvolvimento do design gráfico das obras publicadas por ele, em suas editoras entre 1918 e 1925. Utilizamos como objeto de análise a produção editorial desenvolvida por suas editoras no período citado. Dessa forma, buscamos mostrar como a sua formação somada a sua visão empresarial e a seu interesse nas artes gráficas e plásticas levaram Lobato a investir no design gráfico dos livros publicados por suas editoras entre 1918 e 1925 estimulando, em última análise, o desenvolvimento do design gráfico brasileiro no início do século XX.

Inicialmente, procuramos chegar a uma definição conceitual para os termos design e designer, a fim de contextualizar o fio condutor dessa pesquisa. Na análise do trabalho desenvolvido por Lobato, ao longo de sua carreira como escritor, editor e empresário, norteamos a pesquisa, apoiada nos conceitos definidos por Phillip Meggs e por Guilherme Cunha Lima.

Para Meggs (2005:10), no decorrer da história, a comunicação visual vem sendo desenvolvida por escribas, impressores e artistas. Anônimos que projetaram artefatos se utilizando de processos e suportes que existiam em suas épocas a fim de transmitir uma mensagem visual, guardar conhecimento graficamente, e dar ordem e clareza à informação.

Já Cunha Lima (2003:194) aponta o design como sendo uma área do conhecimento que já existia anteriormente à profissão de designer. E que o termo designer é decorrência da organização da força de trabalho promovida, entre outras novas necessidades, pela Revolução Industrial.

Nesse passo, a paixão pela pintura, que levaria Lobato a pintar até os últimos dias de sua vida foi o ponto de partida dessa pesquisa. Consideramos que a relação de Lobato com a pintura, no processo de escrita de seus contos, era altamente relevante. Lobato (1951:251-252) dizia: “No fundo não sou literato, sou pintor. (...) nada mais tenho feito senão pintar com palavras. Minha impressão predominante é puramente visual.” O aspecto visual de sua produção é evidente, tendo provavelmente facilitado o trabalho dos ilustradores e dos designers de seus livros, e a adaptação de alguns de seus contos para o cinema.

Ressaltamos que o período em que Lobato transitou pelo design gráfico, fosse ilustrando seus contos, projetando logotipos de jornais ou projetando capas de revistas, também teve forte influência em relação ao cuidado com a materialidade dos livros por ele publicados.

Certamente essa preocupação não estava associada apenas a sua concepção do livro como mercadoria mas também aos interesses que o escritor sempre nutriu pelas artes plásticas e gráficas.

Por tanto, é possível afirmar que as atividades editoriais de Lobato envolvendo as funções de escritor, de editor e de empresário tiveram forte influência de suas experiências com a pintura e com o design gráfico. Sua sensibilidade para o design gráfico e para as artes plásticas é expressa na qualidade visual e gráfica das publicações por ele editadas em suas editoras no período entre 1918 e 1925.

Como forma de ratificar esse pensamento, ao longo dessa dissertação, tomamos como nosso objeto de estudo alguns livros publicados pelas editoras de Lobato. Analisamos os elementos que compõem os projetos gráficos tais como a capa, a folha de rosto, a mancha gráfica, assim como as ilustrações, as fontes tipográficas, o formato da publicação, o tipo de papel, a utilização e a quantidade de cores utilizada nos projetos.

Segundo Martyn Lyons (2011:12), todos esses elementos relativos à produção do livro seriam decididos pelo editor e não pelo autor. Assim, haveria também outros profissionais responsáveis, direta ou indiretamente, pelos efeitos de leitura da obra literária. Dentre eles, o organizador, o editor, o prefaciador, o ilustrador, o crítico que escreve a resenha que eventualmente despertaria interesse do leitor, alem de outros intermediários da leitura. Sabemos que Lobato assumia muitas dessas funções concomitantemente, todavia o que nos interessou particularmente no estudo das edições de Lobato foi a sua atuação como editor enfocando a materialidade dos livros e, por vezes, sua atuação como ilustrador.

Acreditamos que Lobato foi revolucionário mas não por ter inovado sozinho a indústria gráfica nem por ter sido o pioneiro no uso de capas ilustradas em seus livros. Mas por ter realmente investido na renovação gráfica dos livros, até então feita sem o mesmo empenho.

Esperamos que esse trabalho possa de alguma forma demonstrar como se deu o envolvimento de Monteiro Lobato com o design gráfico brasileiro durante o período em que esteve à frente de suas editoras: a Editora Revista do Brasil, a Monteiro Lobato e Cia. e a Cia. Gráphico-Editora Monteiro Lobato, no período compreendido entre 1918 e 1925.

Essa dissertação traz uma abordagem que, em linhas gerais, enfoca o trabalho de Monteiro Lobato como editor gráfico, preocupado com a materialidade dos livros publicados por suas editoras entre 1918 e 1925. Porém não esgota o assunto. Alguns desdobramentos podem ser pensados se for levada em consideração a continuidade desse trabalho em outras editoras subsequentes nas quais Lobato teve uma participação expressiva, como por exemplo, a Companhia Editora Nacional, que inclusive foi sócio fundador, a editora Brasiliense e a editora Ateneo, na Argentina.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

AZEVEDO, Carmen Lucia; CAMARGOS, Marcia; SACCHETTA, Vladimir. **Monteiro Lobato: furacão na Botocúndia**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2001.

BEDA, Ephraim de Figueredo. **Octalles Marcondes Ferreira: formação e atuação do editor**. 1987. Dissertação (Mestrado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

BERNSEN, Jens. **Design: defina primeiro o problema**. Florianópolis: Senai, 1995.

BIGNOTTO, Cilza Carla. **Monteiro Lobato: editor revolucionário?**. In: BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Org.). Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros. São Paulo: UNESP, 2010. p. 121-137.

BIGNOTTO, Cilza Carla. **Novas perspectivas sobre as práticas editoriais de Monteiro Lobato (1918-1925)**. 2007. Tese (Doutorado) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BIGNOTTO, Cilza Carla. **Processo de falência da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato**. Disponível em: <http://www.cilza.pro.br/Doutorado/Anexos/Processo de Falência>. Acesso em: 25 abr. 2012.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Org.). **Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros**. São Paulo: UNESP, 2010.

BRAGANÇA, Aníbal. **Francisco Alves na história editorial brasileira**. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/xxiii-ci/gt04/gt04a11.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2012.

BRUCHARD, Dorothée de. **A folha de rosto.** Disponível em: <http://escritoriodolivro.com.br/historias/rosto.html>. Acesso em: 7 mai. 2012.

BUENO, Eduardo. **Vendendo saúde: a história da propaganda de medicamentos no Brasil**. Brasília, DF: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.

CAMARGO, Mário. **Gráfica: arte e indústria no Brasil: 180 anos de história**. 2. ed. São Paulo: Edusc, 2003.

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes**. 3. ed. São Paulo: Humanitas, 1999.

CARDOSO, Rafael (Org.). **O design brasileiro antes do design:** aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CARDOSO, Rafael. O início do design de livros no Brasil. In:___. (Org.) **O design brasileiro antes do design**: aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 160-196.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2008.

CAVALHEIRO, Edgard. **Monteiro Lobato: vida e obra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.

CHIARELLI, Domingos Tadeu. **Um Jeca nos vernissages**. São Paulo: Edusp, 1995.

CRAIG, James. **Produção gráfica**. São Paulo: Mosaico, 1980.

ELISEU Visconti designer. Disponível em: <http://www.esdi.uerj.br/visconti/>. Acesso em: 25 out. 2011.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Artes Visuais. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>. Acesso em: 12 mar. 2012.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Artes Visuais. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3526&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=1>. Acesso em: 2 jun. 2012.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Artes Visuais. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3552&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=1>. Acesso em: 2 jun. 2012.

EL FAR, Alessandra. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

EL FAR, Alessandra. **Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924)**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

FAGUNDES, Pedro Ernesto. **Movimento Tenentista: um debate historiográfico**. IN: Revista Espaço Acadêmico. volume 9. nº 138. mai. 2010. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9223>. Acesso em: 17 out. 2012.

GIORDANO, Cláudio. **Monteiro Lobato editor**. São Paulo: ABER, 1996.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil: sua história**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

KNAPP, Wolfgang. **O que é editora**. São Paulo: Brasiliense, 1992. (Coleção Primeiros Passos).

KONDER, Leandro. **Memória e liberdade**. O Globo, Rio de Janeiro, p. 7, 4 jan. 1998.

KOSHIYAMA, Alice Mitika. **Monteiro Lobato: intelectual, empresário, editor**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.

LAJOLO, Marisa; CECCANTINI, João Luís (Org.). **Monteiro Lobato, livro a livro: obra infantil**. São Paulo: UNESP, 2008.

LIMA, Edna Lúcia Cunha; FERREIRA, Márcia Christina. **Santa Rosa: um designer a serviço da literatura**. In: CARDOSO, Rafael (Org.). O design Brasileiro antes do design. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 197-232.

LIMA, Edna Lucia Cunha. **Sobre design e designers**. Estudos em Design, v. 2, n. 2, p. 21-27, nov. 1996.

LIMA, Guilherme Cunha. **O gráfico amador: as origens da moderna tipografia brasileira**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

_____. **Eliseu Visconti, um forasteiro precursor**. In: WEIRAUCH, Cléa Schiavo; LIMA, Guilherme Cunha; ARNT, Héris (Org.). Forasteiros construtores da modernidade. Rio de Janeiro: Terceiro Tempo, 2003. p. 191-204.

_____. **O design brasileiro e sua identidade**. Revista Comunicação e Artes, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 26-28, fev. 2001.

_____. **Digressões sobre o design**. In: LIMA, Guilherme Cunha (Org.). Design: objetivos e perspectivas. Rio de Janeiro: PPDESDI UERJ, 2005. p. 67-77.

_____. **Retrospectiva e prospectiva do design**. Estudos em Design, v. 3, n.1, p. 29-38, jul. 1995.

_____. **Vicente do Rego Monteiro, tipógrafo**. Estudos em Design, v. 2, n. 2, p. 35-41, nov. 1996.

LIMA, Herman. **História da caricatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963. 3 v.

LIMA, Yvone Soares de. **A ilustração na produção literária: São Paulo: década de 20**. São Paulo: USP, 1985.

LOBATO, Monteiro. **A Barca de Gleyre**: 1º e 2º tomo. São Paulo: Brasiliense, 1951.

LOBATO, Monteiro. **Obras completas**. São Paulo: Brasiliense, 1957.

_____. **O sacy-perêrê: resultado de um inquérito**. Rio de Janeiro: Gráfica JB, 1998.

_____. Monteiro Lobato. Disponível em: <http://www.lobato.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2011.

LUCA, Tânia Regina de. **A Revista do Brasil: um diagnóstico para a nação**. São Paulo: Unesp, 1999.

LYONS, Martyn. **Livro: uma história viva**. São Paulo: Senac, 2011.

MARIZ, Ana Sofia. **Editora Civilização Brasileira: o design de um projeto editorial (1959-1970). 2005. 180 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio** de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

MARTINS, Milena Ribeiro. **Lobato edita Lobato: história das edições dos contos lobatianos**. 2003. Tese (Doutorado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

MARTINS, Wilson. **A crítica literária no Brasil**. São Paulo: Departamento de Cultura, 1952.

MEGGS, Philip. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

_____. **Methods and philosophies in design history research**. In: REUNION DE DISEÑO GRÁFICO, 10., 1994, Puebla. Memórias... Tradução de Guilherme Cunha Lima. Puelbla: Universidad de las Américas, 2005.

MELO, Chico Homem de; RAMOS, Eliane (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MICELLI, Sérgio. **Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)**. São Paulo: Difel, 1979.

MORAES, Rubem Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemoss; Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1998.

NEVES, Juliana. **Geraldo Ferraz e Patrícia Galvão: a experiência do suplemento Literário do Diário de S. Paulo, nos anos 40**. São Paulo: Annablume, 2005.

PAIXÃO, Fernando (Coord.). **Momentos do livro no Brasil**. São Paulo: Ática, 1995.

PASSIANI, Enio. **Na trilha do Jeca: Monteiro Lobato e a formação do campo literário no Brasil**. Bauru, SP: Edusc, 2003.

PORTA, Paula (Org.). **História da cidade de São Paulo.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2004. 3 v.

PROJETO Memória de Leitura. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/memória>. Acesso em: 7 ago. 2011.

PROJETO Monteiro Lobato (1882-1948) e outros Modernismos Brasileiros. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/monteirolobato/>. Acesso em: 25 abr. 2012.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu Extático na Metrópole**: São Paulo, Sociedade e Cultura nos Frementes Anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SIMIONATO, Juliana Siani. **Monteiro Lobato & Cia: uma experiência editorial**. São Paulo: COM-ARTE, 2010.

SOBRAL, Julieta. **J. Carlos designer**. In CARDOSO, Rafael (Org.). O design brasileiro antes do design. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 124-159.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

TOLEDO, Benedito Lima de. **São Paulo: três cidades em um século**. São Paulo: Editora Cosac e Naify, 2004.

TSCHICHOLD, Jan. **A forma do livro:** ensaios sobre tipografia e estética do livro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

TRAVASSOS, Nelson Palma. **Livro sobre livros**. São Paulo: HUCITEC, 1978.

ANEXO

Apresentamos a seguir uma lista com algumas das máquinas que se encontravam no parque gráfico da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato e que foram inventariadas no processo de falência. A principal fonte para a construção dessa lista foi o Processo de Falência da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato que foi fotografado e as fotografias gentilmente cedidas pela Doutora Cilza Bignotto.

O processo de falência da Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato teve início em 1925 e durou pelo menos dois anos. Nele, estão reunidos diversos documentos sobre a empresa, a fim de justificar o seu pedido de liquidação. Com base nas informações contidas no processo de falência, podemos dimensionar o tamanho do parque gráfico da companhia, a amplitude que Lobato planejava para seus negócios e a sofisticação e a qualidade pretendidas para a impressão de suas edições.

NA FÁBRICA

Secção de impressão

Itens	valor
1 Machina cylindro Piccolo n. 3.867	14:000$000
1 Machina cylindro Optima n. 5.587	15:000$000
1 Machina cylindro Libelle n. 6.975	19:600$000
1 Machina cylindro Optima n. 6.258	25:000$000
1 Machina cylindro Johannesberg, n. 10.499	26:500$000
1 Machina cylindro Optima n. 6.946	30:000$000
1 Machina cylindro Optima n. 6.946	27:500$000
1 Machina cylindro Johannesberg, n -6- sem número	20:000$000
1 Machina cylindro Johannesberg, n. 10.788 (com margeador Rotary)	43:172$500
1 Machina cylindro Frankenthal, sem número, com margeador Universal automático	40:000$000
1 Machina Minerva Mars III, n. 193	4:370$000
1 Machina Minerva Mars III, n. 194	4:200$000
1 Machina Minerva Phenix, n. 6.738	8:000$000
1 Machina Minerva Tip-Top, n. 9.148	4:000$000
1 Machina Minerva Regina, n. 13.987	10:650$000
1 Machina Minerva Tip-Top, n. 9.187	3:800$000
1 Machina Minerva Phenix, n. 1.638	12:200$000
1 Machina Guilhotina Krause, n. 156.616	12:000$000

1 Machina Guilhotina aché, sem número ..... 1:000$000
1 Aparelho completo para stereotypia Kahe, inclusive 2 plainas, mesa de ferro e uma serra... 3:500$000
1 Aparelho Adler para fabricação de lingões..... 1:300$000
1 Caldeira para banho maria para fundição de rolos 80:000
1 Machina Front Rapid, Frankenthal, n. 14.838 (com margeadores automáticos) .... 80:000$000
19 motores pertencentes a estas machinas..... 16:000$000
Apetrechos e sobressalentes ..... 7:500$000
1 motor com uma bomba conjugada ..... 3:000$000
Estes mechanismos eram acompanhados pelas respectivas mesas, prateleiras, seccadores e outros accessorios indispensáveis ao seu funccionamento, avaliados em ..... 8:000$000

Secção de Pautação e livros em branco

Itens ..... valor
1 Machina de numerar livros Windspiel, n. 529..... 1:800$000
1 Machina de costurar Singer, n. 16-81, n. 172.527 ..... 1:287$000
1 Machina de costurar Brehemer n. 1769, ... 15:400$000
1 Machina de costurar Brehemer n. 570 ..... 11:900$000
1 Machina de grampar Brehemer, 10.905 ..... 250$000
1 Machina de grampar Brehemer, n. 9.194 ..... 3:000$000
1 Aparelho electrico para arredondar capas ..... 90$000
1 Machina de cortar 165.004..... 7:250$000
1 Prensa nacional..... 1:000$000
1 Prensa n. 57.971 ..... 3:600$000
1 Machina para numerar livros, n. 1.337 ..... 3:000$000
1 Machina de pautar n. 3.447, Reinhardt, com discos ..... 19:000$000
1 Machina de pautar n. 3.664, E. C. H. Will, 32 discos duplos..... 18:500$000
1 Machina de pautar n. 3.544, E. C. H. Will, pauta de um lado só, com discos e penas ..... 12:420$000
1 Machina de cortar cantos, n. 56.609 Mansfeld ..... 2:000$000
1 Machina de picotar, n. 10.800 Bromberg..... 400$000
1 Machina de cortar e riscar caixas, n. 56.243 Mansfeld ..... 8:000$000
1 Machina de arredondar lombadas, n. 30.615..... 3:750$000
1 Machina de thesoura de cortar papelão n. 173.574 Krause ..... 2:600$000
1 Machina de fazer lombadas em livros n. 166.070 ..... 1:950$00
1 Machina de picotar n. 9.799 ..... 1:500$000
1 Machina de Hamburgo, de grampear n. 3.651 ..... 17:640$000
1 Machina de Hamburgo de pautar n. 3.683 ..... 18:000$000
1 Machina de grampar, Brehemer, n. 815..... 4:250$000

Nesta secção, foram encontrados 13 motores, acompanhando outras tantas machinas, no valor de ..... 6:500$000
1 Machina guilhotina de cortar, Patent, n. 10.396 ..... 14:000$000
1 prensa Krause n. 2.187 ..... 4:000$000
1 prensa sem marca ..... 1:000$000
1 Machina Krause n. 176.035, para cortar ..... 22:000$000
1 prensa sem número e sem marca ..... 1:000$000
1 prensa Krause n. 28.022 ..... 4:000$000
1 Machina Brehemer n. 567 de costura ..... 16:000$000
1 Machina de numerar a pedal n. 1.368 ..... 400$000
1 Machina de numerar a pedal, n. 1.361 ..... 400$000

Secção de encadernação

Itens ..... valor
1 Machina guilhotina Krause para cortar, com motor ..... 20:900$000
1 Machina guilhotina Auguste Fomm, n. 24.255 ..... 5:500$000
1 Machina thesoura Krause, n. 353.770 ..... 2:000$000
1 Machina thesoura pequena Krause 98.814 ..... 3:000$000
1 Machina para fazer encaixes ..... 1:100$000
1 Machina para dobrar Brehemer ..... 18:000$000
1 Machina para dobrar Brehemer, 420 ..... 5:000$000
1 Machina para costurar Brehemer, n. 1325 ..... 8:500$000
1 Machina para costurar Brehemer, 1602 ..... 9:800$000
1 Machina de costurar 1002 ..... 9:000$000
1 Machina de grampar pequena, n. 813 ..... 800$000
1 Machina de grampar Brehemer, n. 10.915 ..... 3:500$000
1 prensa Mansfeld, n. 54.802 ..... 1:200$000
1 Machina de arredondar livros Krause 167.416 ..... 3:765$000
1 Machina prensa para douração Krause ..... 3:000$000
Foram encontrados 8 motores destas machinas, no valor de ..... 3:100$000
1 Machina guilhotina, n. 10.607, com seu respectivo motor ..... 21:000$000
1 Machina Brehemer de dobrar, com margeador Rotary e respectivo motor ..... 25:000$000
1 prensa Krause para cortar ..... 3:765$000
18 mesas para encadernação, de cavaletes e de pés ..... 2:000$000
1 balcão grande ..... 3000$000

Secção de linotypia

Itens ..... valor

1 Linotypo modelo 8, n. 31.349, com 3 magazines e respectivos motores ..... 45:000$000
1 Linotypo modelo 8, n. 32.273, com 3 magazinese respectivo motor ..... 45:000$000
1 Linotypo modelo 8, n. 35.443, com 2 magazines e motor ..... 39:000$000
1 Linotypo n. 34.683, com 2 magazines e motor ..... 44:000$000
1 Linotypo n. 35.442, com 3 magazines e motor ..... 44:000$000
1 Linotypo n. 36.382, com 1 magazine e motor ..... 44:000$000
1 Linotypo modelo 8, n. 28.496, com 3 magazines e motor ..... 22:500$000
1 Linotypo modelo 14, n. 29.002, com 2 magazines e 1 magazine auxiliar e motor ..... 22:500$000
1 Linotypo modelo 14, n.22.021, com 3 magazines, 1 suplementar, 1 auxiliar e motor ..... 25:000$000
1 Linotypo modelo 14, n. 22.880, com 3 magazines e 1 auxiliar e motor ..... 40:000$000
1 Linotypo modelo 14, n. 27.935, com 3 magazines, 1 auxiliar e motor ..... 57:000$000

Foram encontrados ainda nesta secção a ferramenta necessária à conservação das machinas, no valor de 80:000
30 fontes de vários corpos, avaliadas em ..... 45:000$000
Vinhetas em linhas, em matrizes, blocos para fundição de vinhetas, medidas diversas e moldes, avaliados em ..... 5:500$000
1 prensa para tirar provas ..... 400$000

Secção de monotipya

Itens ..... valor

3 monotypos fundidores n^{os}. EK 15, EK 18, EK 14 com os respectivos motores, reostatos e medidores, 2 teclados n^{os}. 9.624 e 9.607. 2 armários com peças de monotypo, 7 depósitos de typos com as respectivas caixinhas, 1 compressor de ar completo e o respectivo motor, com instalção de ar e todos os demais acessórios ..... 260:000$000
3 talhas e seus respectivos filtros ..... 600$000
1 elevador completo ..... 18:700$000

Parte exterior da fábrica

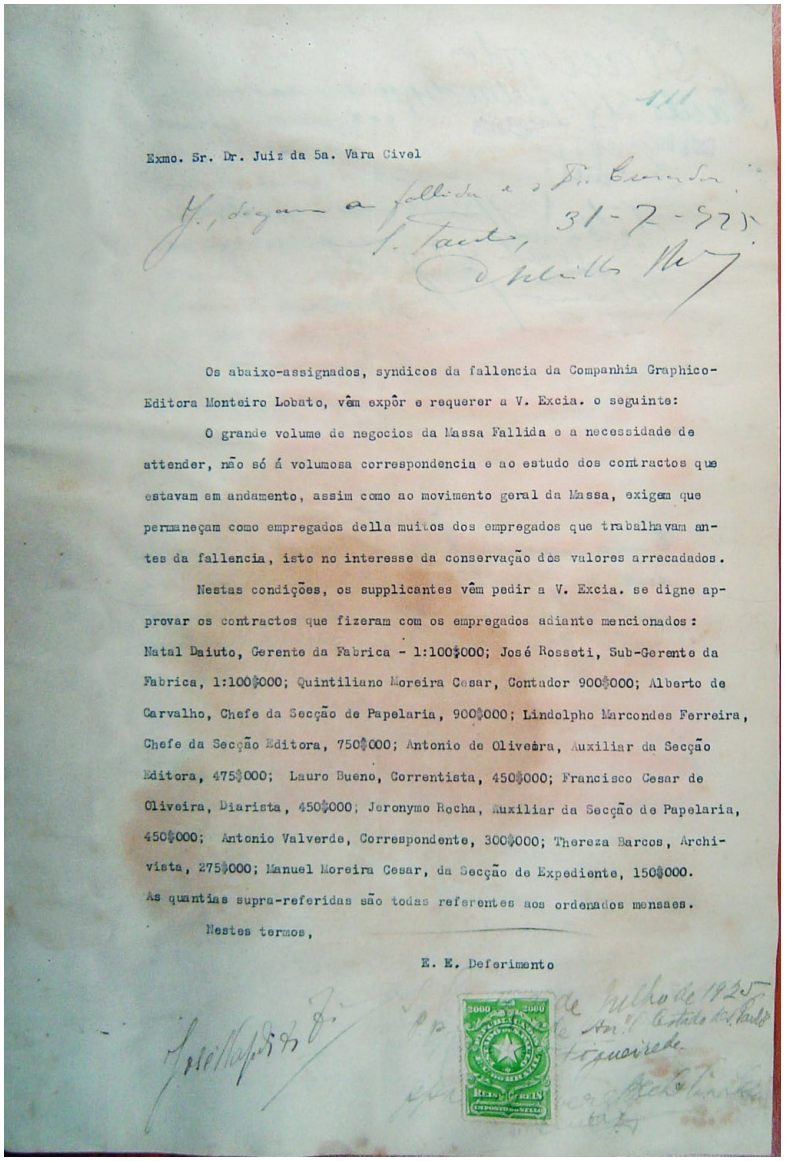
Itens ..... valor

Foram encontrados diversas máquinas desarmadas, compradas do incêndio da Casa Duprat, compradas por ..... 80:000$000
E avaliadas pelos síndicos também em ..... 60:000$000

1 motor Deutz de 45 cavallos, 1 gerador eletrico Siemens e respectiva instalação, avaliados em .....80:000$000
1 motor Deutz de 25 cavalos, ainda não montado, avaliado em.....20:000$000
1 bomba com depósito de água, avaliada em.....6:000$000
1 cabine com transformador para força e luz, avaliada em.....18:000$000

Os valores acima descritos foram apresentados nos autos de arrecadação dos bens da Companhia pelos síndicos da massa falida, os credores J. Napoli & Cia, Holmberg, Bech & Cia. Ltda, e a Sociedade Anônima O Estado de S. Paulo (Bignotto, 2007: 266).

Para se ter um parâmetro do valor financeiro das máquinas acima apresentadas, podemos comparar os valores dos salários de Natal Daiuto, gerente da fábrica, 1:100$000, apresentado nos autos do processo de falência, e o preço médio de um livro publicado pela editora que ficava entre 1$000 e 22$000, conforme o catálogo de 1925 da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato (figs 138-140).



Exmo. Sr. Dr. Juiz da 5a. Vara Civel

Os abaixo-assignados, syndicos da fallencia da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

O grande volume de negocios da Massa Fallida e a necessidade de attender, não só á volumosa correspondencia e ao estudo dos contractos que estavam em andamento, assim como ao movimento geral da Massa, exigem que permaneçam como empregados della muitos dos empregados que trabalhavam antes da fallencia, isto no interesse da conservação dos valores arrecadados.

Nestas condições, os supplicantes vêm pedir a V. Excia. se digne approvar os contractos que fizeram com os empregados adiante mencionados: Natal Daiuto, Gerente da Fabrica - 1:100$000; José Rosseti, Sub-Gerente da Fabrica, 1:100$000; Quintiliano Moreira Cesar, Contador 900$000; Alberto de Carvalho, Chefe da Secção de Papelaria, 900$000; Lindolpho Marcondes Ferreira, Chefe da Secção Editora, 750$000; Antonio de Oliveira, Auxiliar da Secção Editora, 475$000; Lauro Bueno, Correntista, 450$000; Francisco Cesar de Oliveira, Diarista, 450$000; Jeronymo Rocha, Auxiliar da Secção de Papelaria, 450$000; Antonio Valverde, Correspondente, 300$000; Thereza Barcos, Archivista, 275$000; Manuel Moreira Cesar, da Secção de Expediente, 150$000. As quantias supra-referidas são todas referentes aos ordenados mensaes.

Nestes termos,

E. E. Deferimento

138 - *Página do Processo de Falência da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, 1925.*

CIA GRAPHICO-EDITORA MONTEIRO LOBATO

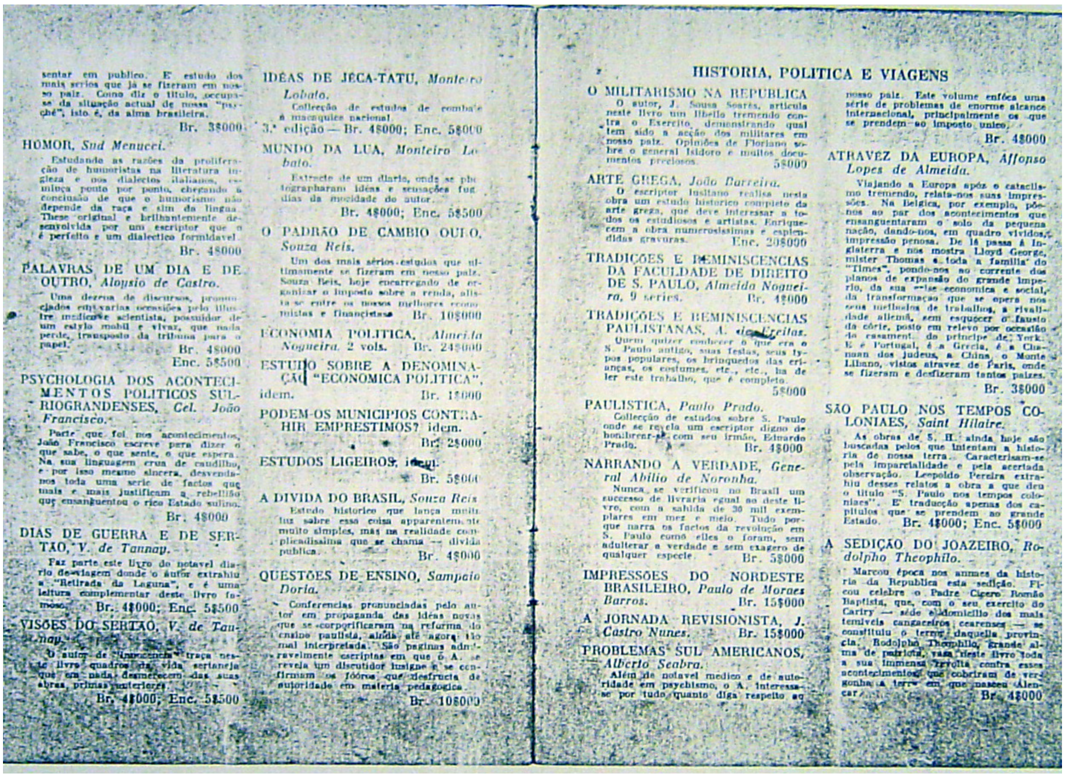
A Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato dispõe de modernissimas officinas de composição (a linotypos e monotypos), de impressão, encadernação, lithographia, zincographia, trichromia, pautação e fabricação de livros em branco, estando apta a executar com toda a perfeição qualquer trabalho e satisfazer qualquer encommenda.

Como representante da LANSTON MONOTYPE MACHINE CO., de Philadelphia, vende as afamadas machinas de compor MONOTYPE e as machinas de calcular BARRETT.

Pedidos e informações á
PRAÇA DA SÉ, 34 — SÃO PAULO
Telephone Central, 4012 — Caixa Postal, 2-B
Endereço Telegraphico "EDITORA"

CATALOGO GERAL DA COMPANHIA GRAPHICO-EDITORA MONTEIRO LOBATO
S. PAULO
1925

139 - *Capa e quarta capa do catálogo da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, 1925.*



sentar em publico. E' estudo dos mais serios que já se fizeram em nosso paiz. Como diz o titulo, occupa-se da situação actual de nossa "psyché", isto é, da alma brasileira.
Br. 3$000

HUMOR, *Sud Menucci.*
Estudando as razões da proliferação de humoristas na literatura ingleza e nos dialectos italianos, esmiuça ponto por ponto, chegando á conclusão de que o humorismo não depende da raça e sim da lingua. These original e brilhantemente desenvolvida por um escriptor que o é perfeito e um dialectico formidavel.
Br. 4$000

PALAVRAS DE UM DIA E DE OUTRO, *Aloysio de Castro.*
Uma dezena de discursos, pronunciados em varias occasiões pelo illustre medico e scientista, possuidor de um estylo mobil e vivaz, que nada perde, transposto da tribuna para o papel.
Br. 4$000
Enc. 5$500

PSYCHOLOGIA DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS SUL-RIOGRANDENSES, *Cel. João Francisco.*
Parte que foi nos acontecimentos, João Francisco escreve para dizer o que sabe, o que sente, o que espera. Na sua linguagem crua de caudilho, e por isso mesmo sincera, desvenda-nos toda uma serie de factos que mais e mais justificam a rebellião que ensanguentou o rico Estado sulino.
Br. 4$000

DIAS DE GUERRA E DE SERTÃO, *V. de Taunay.*
Faz parte este livro do notavel diario de viagem donde o autor extrahiu a "Retirada da Laguna", e é uma leitura complementar deste livro famoso.
Br. 4$000; Enc. 5$500

VISÕES DO SERTÃO, *V. de Taunay.*
O autor de "Innocencia" traça neste livro quadros da vida sertaneja que em nada desmerecem das suas obras primas anteriores.
Br. 4$000; Enc. 5$500

IDÉAS DE JECA-TATU, *Monteiro Lobato.*
Collecção de estudos de combate á macaquice nacional.
3.ª edição — Br. 4$000; Enc. 5$000

MUNDO DA LUA, *Monteiro Lobato.*
Extracto de um diario, onde se photographaram idéas e sensações fugidias da mocidade do autor.
Br. 4$000; Enc. 5$500

O PADRÃO DE CAMBIO OURO, *Souza Reis.*
Um dos mais sérios estudos que ultimamente se fizeram em nosso paiz. Souza Reis, hoje encarregado de organizar o imposto sobre a renda, alista-se entre os nossos melhores economistas e financistas.
Br. 10$000

ECONOMIA POLITICA, *Almeida Nogueira.* 2 vols.
Br. 24$000

ESTUDO SOBRE A DENOMINAÇÃO "ECONOMICA POLITICA", idem.
Br. 1$000

PODEM-OS MUNICIPIOS CONTRAHIR EMPRESTIMOS? idem.
Br. 2$000

ESTUDOS LIGEIROS, idem.
Br. 5$000

A DIVIDA DO BRASIL, *Souza Reis.*
Estudo historico que lança muita luz sobre essa coisa apparentemente muito simples, mas na realidade complicadissima que se chama — divida publica.
Br. 4$000

QUESTÕES DE ENSINO, *Sampaio Doria.*
Conferencias pronunciadas pelo autor em propaganda das idéas novas que se corporificaram na reforma do ensino paulista, ainda até agora tão mal interpretada. São paginas admiravelmente escriptas em que o A. se revela um discutidor insigne e se confirmam os fóros que desfructa de autoridade em materia pedagogica.
Br. 10$000

HISTORIA, POLITICA E VIAGENS

O MILITARISMO NA REPUBLICA
O autor, J. Sousa Soares, articula neste livro um libello tremendo contra o Exercito, demonstrando qual tem sido a acção dos militares em nosso paiz. Opiniões de Floriano sobre o general Isidoro e muitos documentos preciosos.
5$000

ARTE GREGA, *João Barreira.*
O escriptor lusitano realisa nesta obra um estudo historico completo da arte grega, que deve interessar a todos os estudiosos e artistas. Enriquecem a obra numerosissimas e esplendidas gravuras.
Enc. 20$000

TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO, *Almeida Nogueira*, 9 series.
Br. 4$000

TRADIÇÕES E REMINISCENCIAS PAULISTANAS, *A. de Freitas.*
Quem quizer conhecer o que era o S. Paulo antigo, suas festas, seus typos populares, os brinquedos das crianças, os costumes, etc., etc., ha de ler este trabalho, que é completo.
5$000

PAULISTICA, *Paulo Prado.*
Collecção de estudos sobre S. Paulo onde se revela um escriptor digno de hombrear-se com seu irmão, Eduardo Prado.
Br. 4$000

NARRANDO A VERDADE, *General Abilio de Noronha.*
Nunca se verificou no Brasil um successo de livraria egual ao deste livro, com a sahida de 30 mil exemplares em mez e meio. Tudo porque narra os factos da revolução em S. Paulo como elles o foram, sem adulterar a verdade e sem exagero de qualquer especie.
Br. 5$000

IMPRESSÕES DO NORDESTE BRASILEIRO, *Paulo de Moraes Barros.*
Br. 15$000

A JORNADA REVISIONISTA, *J. Castro Nunes.*
Br. 15$000

PROBLEMAS SUL AMERICANOS, *Alberto Seabra.*
Além de notavel medico e de autoridade em psychismo, o A. interessa-se por tudo quanto diga respeito ao nosso paiz. Este volume enfeixa uma série de problemas de enorme alcance internacional, principalmente os que se prendem ao imposto unico.
Br. 4$000

ATRAVEZ DA EUROPA, *Affonso Lopes de Almeida.*
Viajando a Europa após o cataclismo tremendo, relata-nos suas impressões. Na Belgica, por exemplo, põe-nos ao par dos acontecimentos que ensanguentaram o solo da pequena nação, dando-nos, em quadro vividos, impressão penosa. De lá passa á Inglaterra e nos mostra Lloyd George, mister Thomas e toda a familia do "Times", pondo-nos ao corrente dos planos de expansão do grande imperio, da sua crise economica e social, da transformação que se opera nos seus methodos de trabalho, a rivalidade allemã, sem esquecer o fausto da côrte, posto em relevo por occasião do casamento do principe de York. E é Portugal, é a Grecia, é a Chanaan dos judeus, a China, o Monte Libano, vistos atravez de Paris, onde se fizeram e desfizeram tantos paizes.
Br. 3$000

SÃO PAULO NOS TEMPOS COLONIAES, *Saint Hilaire.*
As obras de S. H. ainda hoje são buscadas pelos que intentam a historia de nossa terra. Caracterisam-se pela imparcialidade e pela acertada observação. Leopoldo Pereira extrahiu desses relatos a obra a que deu o titulo "S. Paulo nos tempos coloniaes". E' traducção apenas dos capitulos que se prendem ao grande Estado.
Br. 4$000; Enc. 5$000

A SEDIÇÃO DO JOAZEIRO, *Rodolpho Theophilo.*
Marcou época nos annaes da historia da Republica esta sedição. Ficou celebre o Padre Cicero Romão Baptista, que, com o seu exercito do Cariry — séde e domicilio dos mais temiveis cangaceiros cearenses — se constituiu o terror daquella provincia. Rodolpho Theophilo, grande alma de patriota, vasa neste livro toda a sua immensa revolta contra esses acontecimentos que cobriram de vergonha a terra em que nasceu Alencar.
Br. 4$000

140 - *Páginas internas do catálogo da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, 1925.*

Com a falência da Cia. Graphico-Editora Monteiro Lobato, Lobato e Octalles puseram à venda as máquinas e os equipamentos da oficina gráfica para poder pagar aos credores. Natal Daiuto e Savério D'Agostino, antigos funcionários da Companhia, adquiriram parte do equipamento formando a São Paulo Editora. Dessa forma a nova empresa de Lobato e Octalles, a Companhia Editora Nacional, podia contar com os serviços de um dos melhores produtores gráficos de sua época, que foi Daiuto, trabalhando com uma oficina quase exclusivamente a sua disposição (HALLEWELL, 2005: 348-349).

Segundo Mariz (2005: 27-28), quase tudo que não fora arrematado pela São Paulo Editora foi adquirido por Nelson Palma Travassos, que transformou a *Revista dos Tribunais* em uma impressora de livros. A empresa de Travassos não apenas serviu de apoio à Companhia Editora Nacional no complemento de sua demanda, como foi, entre as décadas de 1930 e 1940, responsável por 60% da impressão de livros no Brasil.

Segundo Hallewell (2005: 349), o conjunto das máquinas que as duas empresas adquiriram estavam entre as mais modernas do país e continuariam assim por mais de uma década. Algumas dessas máquinas estariam em atividade até a década de 1980.

Dessa forma, podemos concluir que os equipamentos adquiridos por Lobato foram fundamentais para o desenvolvimento da indústria gráfica brasileira.